

CARBÚNCULO SINTOMÁTICO EM BOVINO (“*MANQUEIRA*”)

LIMA, Gabriela da Silva

ALMEIDA, Fabiana

Acadêmicas da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça – FAMED/ ACEG

PICCINNIN, Adriana

FILADELPHO, André Luis

Docentes da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia de Garça – FAMED/ ACEG

RESUMO

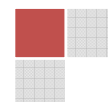
Clostridium Chauvoei é uma bactéria que causa uma infecção conhecida no Brasil como “manqueira” e geralmente desenvolve-se em bovinos entre 6 meses a 2 anos de idade, mas a infecção causada por esse microorganismo, iniciada por trauma ocorre ocasionalmente em outros animais também. O carbúnculo sintomático típico dos bovinos, tem uma incidência sazonal, ocorrendo na maioria dos casos durante os meses quentes do ano. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os sintomas, causas e conseqüências do carbúnculo sintomático em bovinos.

Palavras chave: carbúnculo sintomático, *Clostridium chauvoei*, Manqueira.

ABSTRACT

Clostridium Chauvoei is a bacteria that caused infection knowledge in Brazil as “manqueira” is typically develops in young cattle between 6 months and 2 years of age, but the infection caused by this microorganism, beginning for trauma, occurred occasionally in others animals too. The typical symptomatic carbuncle in cattle is frequently in hot months of the year. The objective of the present project was asses the symptoms, causes and consequence of the symptomatic carbuncle in cattles.

Key word: *Clostridium chauvoei*, manqueira, symptomatic carbuncle.



1. INTRODUÇÃO

O carbúnculo sintomático é uma moléstia aguda e altamente fatal de bovinos e ocasionalmente, de outras espécies como: caprinos, suínos e, raramente eqüinos.

A infecção surge esporadicamente em certas áreas, onde os microorganismos vivem no solo (Jones et al.,1997). As bactérias podem ser encontradas no baço, fígado e trato digestivo de animais, ocorrendo contaminação do solo e pastagens a partir de fezes infectadas ou da decomposição de carcaças de animais que morreram da doença. O carbúnculo sintomático desenvolve-se quando ocorre proliferação de esporos não alojados por mecanismos, como trauma ou anóxia (Rodostits et al., 1988).

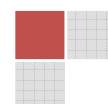
Tão logo os microorganismos começam a multiplicar-se, a liberação local das toxinas através da corrente sangüínea resulta na morte do hospedeiro (Jones et al.,1997) A taxa de mortalidade pelo carbúnculo sintomático aproxima-se dos 100% (Rodostits et al., 1988).

As lesões do carbúnculo sintomático consistem de uma tumefação crepitante na musculatura, particularmente das extremidades, que produz uma característica extensão enrijecida dos membros, pouco tempo depois da morte.

Os músculos afetados, ao sofrerem incisão durante a necropsia, tem uma coloração castanho – escura ou vermelho – escura, e com estrias negras.

Os tecidos subcutâneos suprajacentes aos músculos afetados estão habitualmente amarelados, gelatinosos, sanguinolentos, e contem bolhas de gás. Nos casos mais graves da doença, que são a maioria, é excepcional a cura. (Beer, 1998).

O objetivo do presente trabalho foi avaliar os sintomas, causas e conseqüências do carbúnculo sintomático em bovinos.



2. CONTEÚDO

O carbúnculo sintomático é uma doença enfisemática, de evolução aguda, infecciosa, mas não contagiosa, que ataca geralmente os bovinos jovens (Beer, 1998). O agente casual do carbúnculo sintomático é o *Clostridium Chauvoei*, que também juntamente com outros Clostrídios é um invasor secundário comum de feridas traumáticas ou cirúrgicas, resultando em gangrena gasosa ou sepse clostridial. Contudo, esse não é o mecanismo patogênico do carbúnculo sintomático.

Nessa moléstia, esporos de *Clostridium Chauvoei* são ingeridos, desta maneira as bactérias multiplicam-se no intestino e, de alguma forma cruzam a mucosa intestinal e invadem a circulação geral terminando depositadas em diversos órgãos e tecidos, inclusive a musculatura esquelética.

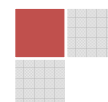
Nesse local os esporos permanecem adormecidos até que alguma lesão ao músculo crie um ambiente anaeróbico apropriado para a sua germinação e proliferação (Jones et al., 1997).

Em bovinos, a doença é bastante restrita ao gado jovem com 6 meses a dois anos de idade que crescem rapidamente e são mantidos em alto plano nutricional (Gregory et al., 2006).

No carbúnculo sintomático o estímulo que resulta no crescimento dos esporos bacterianos latentes é desconhecido. Em geral, não há histórico de trauma, apesar da ocorrência de traumatismo ter sido relatada como fator desencadeante em um surto.

Embora as lesões geralmente se restrinjam à parte superior de um dos membros, são vistos casos esporádicos onde elas se apresentam em outras localizações, como a base da língua, os músculos cardíacos, do diafragma e psoas, a região peitoral e úbere.

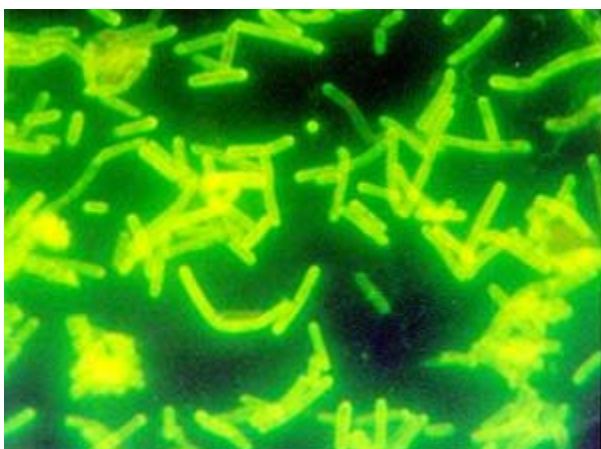
Algumas vezes, as lesões estão presentes em mais de uma localização no corpo dos animais. A doença desenvolve-se rapidamente e a morte ocorre



de forma tranqüila 12 a 36 horas após o aparecimento dos sinais. Muitos animais morrem sem a ocorrência de sinais.

Em casos típicos de carbúnculo sintomático em bovinos um diagnóstico definitivo pode ser feito a base de sinais clínicos e achados de necropsia. A identificação definitiva do *Clostridium Chauvoei* é feita pela coloração com anticorpo fluorescente (Rodostits et al., 1988) como é mostrado na figura 1.

As figuras 2, 3 e 4 mostram um animal com as lesões causadas pelo *Clostridium Chauvoei*.



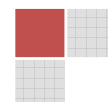
Gregory et al., 2006

FIGURA 1 - *Clostridium Chauvoei* detectado em imunofluorescência



Gregory et al., 2006

FIGURA 2, 3 e 4 - Lesões na região escápulo-umeral do animal acometido pelo *Clostridium chauvei*



3. CONCLUSÃO

O carbúnculo sintomático é uma patologia causada por uma bactéria chamada *Clostridium Chauvoei*, é uma doença de rápida evolução e a sua taxa de mortalidade é de quase 100%.

A incidência de carbúnculo sintomático ocorre geralmente nos meses quentes do ano.

O diagnóstico definitivo pode ser feito com base nos sinais clínicos e achados de necrópsia.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BEER, J., Doenças Infecciosas em Animais Domésticos, 1ª ed., cap. 48, p220, São Paulo, 1998.
2. GREGORY, L., et al., Carbúnculo Sintomático: Ocorrência, evolução clínica e acompanhamento da recuperação de bovino acometido de “manqueira”, Instituto Biológico, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Sanidade Animal, São Paulo, SP, Brasil, v.73, n.2, p.243-246, abr./jun., 2006 [On Line] Disponível em: < www.biológico.sp.gov.br > acesso em 29 de Agosto de 2007.
3. JONES, T. C., HUNT, R. D., KING, N. W., Patologia Veterinária, 6ª ed., cap. 10, p 423-428, Barueri, São Paulo, 1997.
4. RODOSTITS, O. M., et al., Clínica Veterinária – Um Tratado de Doenças dos Bovinos, Ovinos, Suínos, Caprinos e Eqüinos, 9ª ed., cap. 17, p 683-685, Rio de Janeiro, 1988.

